

DS

ARTIGO

QUAL A RELAÇÃO DAS DORES ARTICULARES COM DOENÇAS INTESTINAIS?

Diarreia prolongada, com muco, pus ou sangramento nas fezes pode ser um sinal de doença inflamatória intestinal (DII), que se caracteriza por feridas e vermelhidão no intestino. Tais doenças são divididas em Doença de Crohn e Colite Ulcerativa. Há muito tempo se sabe da relação entre as DII e artrite, e os sintomas articulares são os mais frequentes fora do intestino, podendo ocorrer em 40% a 50% dos pacientes.

A dor articular das DII pode ser muito semelhante às dores presentes em outras doenças. Por isso muitas vezes pode ser difícil realizar o diagnóstico correto. Além disso, os sintomas articulares da DII podem ocorrer antes dos sintomas intestinais. Portanto, pacientes que têm DII e que apresentam dor articular ou lombar devem passar por avaliação especializada com o reumatologista.

O acometimento articular relacionado às DII pode se apresentar como artralgia (dor articular), artrite (inflamação articular), sacroileíte (inflamação da articulação sacroilíaca) e entesite (inflamação de tendões).

A maioria dos pacientes com DII (até 70%) e manifestações articulares apresentam artrite periférica migratória atingindo menos de cinco articulações, principalmente as grandes articulações como os joelhos, tornozelos, cotovelos e quadris. Os sintomas são dor, edema articular (inchaço) e limitação de movimentos.

Mas, por que as doenças inflamatórias intestinais causam artrite?Provavelmente devido a um componente genético associado a um componente de inflamação que se sobrepõem e causam a artrite. Um intestino inflamado faz com o que o sistema imune fique exposto a várias partículas estranhas que podem ativar a inflamação nas articulações.

Tratamento

O tratamento deve ser realizado pelo reumatologista juntamente com o especialista em DII (gastroenterologista ou coloproctologista)

Portanto, se você tem artrite, mas também tem diarreia ou dor abdominal, fique atento, pois pode não ser uma coincidência!

Dra. Fernanda Breder é reumatologista, graduada em Medicina e em Clínica Médica pela UFMT, integra a equipe multidisciplinar do IGPA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da AJOTA

ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA

CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78302-028 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabiola Tormes

CONTATO

ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do

DIÁRIO DA SERRA

(65) 3326-4724

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br

TIRAGEM

1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE

(65)3326.6501

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS

E. Tormes e Cia. LTDA

CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br

Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra

© DIÁRIO DA SERRA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997

Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W

Parque Mansões - CEP:78300-000

Tangará da Serra - MT - Brasil

f

www.facebook.com/jornalds

ig

@diariodaserra

COMBATE AO MOSQUITO

Fumacê será aplicado em quatro ciclos nas mesmas regiões de Tangará da Serra

Fumacê será aplicado entre 5h30 e 9h30 e 16h e 20h

Aplicação iniciou nesta segunda e seguirá até 8 de abril

REDAÇÃO DS / Assessoria

Começou nesta segunda-feira, dia 11 de março, a aplicação do fumacê em seis, dos 40 bairros de Tangará da Serra que receberão o serviço. Segundo a Vigilância Ambiental, a escolha dos bairros se dá de maneira estratégica, onde a incidência das doenças transmitidas pelo mosquito Aedes aegypti é alta.

Com dois veículos, o fumacê iniciou a aplicação pelos bairros Morada do Sol, Barcelona e Valência, e também na Vila Esmeralda, Presidente e Figueira, e segue até sexta-feira, 15 de março, em outros bairros, fechando esta primeira etapa que, em sua totalidade, funcionará com quatro ciclos nas mesmas regiões, ou seja, terá repetição da aplicação do inseticida quatro vezes em cada local.

O segundo ciclo ocorrerá entre os dias 19 a 23 de março, o terceiro entre os dias 27 a 31 de março, e o quarto e último entre os dias 4 a 8 de abril.

O fumacê será aplicado todos os dias da semana, em dois horários: entre 5h30 e 9h30 e 16h e 20h. Caso tenha chuva, a atividade será interrompida.

PROGRAMAÇÃO - Nesta terça-feira, 12, com um dos veículos, o trabalho segue nos bairros Mirante, Paraíso, Pomares e Banheiro no período da manhã e Santa Izabel, Santiago, São Cristóvão, Vila Horizonte e Tanaka a tarde; e com o segundo veículo trabalhando no Jardim Califórnia de manhã e a tarde no Tarumã.

Na quarta-feira, dia 13, segue no Tarumã II, Altos do Tarumã, Parque Tarumã e São Domingos; e Parque do Bosque, Taiamã, São Paulo e Vila Horizonte.

Na quinta-feira, 14, nos bairros Monte Líbano, San Diego e Vitória, com o carro 1, e Eldorado, Vale do Sol, 13 de Maio e Europa, com o segundo veículo.

E, finalizando, na sexta-feira, 15, no Bela Vista e Buritis I e II, com o primeiro veículo, e Itália, Araputanga, Dona Júlia, Atlântida e Nossa Senhora Aparecida com o segundo carro.

ORIENTAÇÕES

Fumacê mata somente os mosquitos que estão voando; cuidados devem ser mantidos

voando, por isso a importância de ser aplicado em locais que o mutirão já passou. O inseticida é a última estratégia utilizada no combate à dengue, no entanto a participação de cada morador precisa ser diária, mantendo os quintais limpos e longe de possíveis criadouros do Aedes aegypti”, reforça a Coordenadora da Vigilância Epidemiológica, Juliana Herrero.

Para que o fumacê tenha resultados é necessário que a população adote algumas medidas durante a aplicação:

No momento da aplicação, o morador precisa deixar as portas e janelas abertas. Se tiver aves, é necessário cobrir a gaiola ou colocá-las dentro da casa. Recolha os recipientes de água e comida dos animais de estimação.

O fumacê se dissipa rápido e em no máximo três horas não tem mais efeito ambiental. Após esse período da aplicação, o morador pode descobrir a gaiola e colocar novamente os recipientes de água e comida dos animais de estimação.

REDAÇÃO DS / Assessoria